

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PEDAGOGIA FREIREANA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DISCUTIDOS NO CURSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DESENVOLVIDO NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SANTOS

ALFAIA, Daniela Rossi – SEDUC - danielarossi-seduc@santos.sp.gov.br

FONTOURA, Carlos Eduardo – SEDUC - edufontoura-seduc@santos.sp.gov.br

Resumo

O ambiente TelEduc¹, permite a criação de cursos em educação a distância-EAD. Neste ambiente são desenvolvidos cursos na Prefeitura Municipal de Santos. Este relato pretende apresentar temáticas e pressupostos teóricos desenvolvidos no curso Princípios Norteadores da Pedagogia Freireana, oferecido pelo Núcleo de Educação a Distância (NuED), da Secretaria da Educação (SEDUC) de Santos.

Palavras-chave: EAD; WEB; princípios; pedagogia; Freire.

Abstract

TelEduc, a free software, allows the authoring of distance learning education on Web-based courses. On this environment are developed courses in “Prefeitura Municipal de Santos”. This essay relates themes and conceptions developed in the course: Critical Pedagogy Guided Principles offered by Distance Learning Education Center (NuED) of Education City Secretary (SEDUC) in Santos City, São Paulo State.

Keywords: distance learning education; WEB; principles; pedagogy; Freire.

Resumen

El software TelEduc es un software libre que permite la creación de cursos en educación a distancia en la “Web”. En este ambiente son desarrollados los cursos en la “Prefeitura Municipal de Santos”. Este texto describe las iniciativas de curso: Presupuestos de la Pedagogia Critica de este Centro en educación a distancia.

Descritores: educación a distancia; WEB; presupuestos; pedagogia, Freire.

1. Introdução

O objetivo principal desta apresentação é relatar a proposta pedagógica do Curso “Princípios Norteadores da Pedagogia Freireana” desenvolvido no Núcleo de Educação a Distância (NuED) da Secretaria da Educação de Santos (SEDUC).

¹ TelEduc é um ambiente para realização de cursos à distância através da Internet. Está sendo desenvolvido no [Nied \(Núcleo de Informática Aplicada a Educação\)](#) sob a orientação da Profa. Dra. [Helóisa Vieira da Rocha](#) do [Instituto de Computação da Unicamp \(Universidade Estadual de Campinas\)](#), a partir de uma metodologia de formação de professores construída com base na análise das várias experiências presenciais realizadas pelos profissionais do núcleo.

No NuED são desenvolvidos cursos modulares, voltados para profissionais/estudantes da área de educação, por meio do planejamento e avaliação das atividades oferecidas. Sendo assim, a EAD passa a ser compreendida de forma ampla, com enfoque na reflexão e aperfeiçoamento dos participantes, favorecendo uma mudança de postura, discutindo e orientando-os nos caminhos de busca, escolha e análise do aprimoramento profissional, reconhecendo que a prática se constrói no processo de ensino/aprendizagem.

Nesse sentido, a SEDUC de Santos começou a pensar sobre a possibilidade da criação de um curso específico para discutir acerca da pedagogia de Paulo Freire como uma forma de desenvolvimento profissional de seus professores, concebido para que as pessoas voltadas às áreas educacionais possam compreender e atuar de maneira mais estruturada às demandas crescentes metodológicas, que se baseiam em princípios sócio-construtivistas e dialéticos lingüísticos, e na premissa de que o processo de alfabetização deve formar homens e mulheres voltados para a realização de suas individualidades, conscientes de sua responsabilidade social e históricas e aptas para uma participação efetiva na sociedade.

Certas questões são norteadoras nesta proposta:

1. O que leva o professor a desenvolver a Pedagogia Freireana?
2. Que resultados esta prática traz?
3. Quais pressupostos teóricos embasam esta prática?
4. Qual a importância de um professor transformador nos dias de hoje para um melhor desenvolvimento de seus educandos?

2. O ambiente TelEduc

O TelEduc é um ambiente de ensino a distância no qual se pode realizar cursos utilizando a internet e está sendo desenvolvido conjuntamente pelo NIED da Universidade Estadual de Campinas. O ambiente possui um esquema de autenticação de acesso aos cursos e inúmeros recursos/ferramentas. Entre os recursos disponíveis tanto para alunos como para formadores, destacamos:

- Dinâmica do Curso: contém informações sobre a metodologia e a organização do curso;
- Estrutura do Ambiente: contém informações sobre o funcionamento do ambiente Teleduc;

- Atividades: apresenta as atividades a serem realizadas durante o curso;
- Material de Apoio: apresenta informações úteis relacionadas à temática do curso, complementando o desenvolvimento das atividades propostas;
- Leituras: apresenta artigos relacionados à temática do curso e algumas sugestões de livros, endereços na WEB, etc.;
- Mural: é um espaço onde os participantes podem disponibilizar informações consideradas relevantes com o contexto do curso;
- Correio: é um sistema de correio eletrônico que é interno ao ambiente;
- Grupos: permite a criação de grupos de pessoas para facilitar a distribuição de tarefas;
- Portfólio: ferramenta onde os participantes do curso podem armazenar textos e arquivos a serem utilizados ou desenvolvidos durante o curso.

Dentre os recursos disponíveis apenas para formadores, destacamos:

- Intermap: permite aos formadores visualizar a interação dos participantes do curso;
- Administração: permite aos formadores disponibilizar materiais nas diversas ferramentas do ambiente, bem como configurar opções em algumas delas; permite também gerenciar as pessoas que participam do curso;
- Suporte: permite aos formadores entrar em contato com o administrador do TelEduc através de endereço eletrônico (e-mail).

3. Referencial Teórico

Na história da educação brasileira, é imprescindível falar de Paulo Freire (1921-1997), não somente por sua importância como educador, mas, também, como construtor de uma proposta de educação para todos os brasileiros – uma educação popular. Ele não somente teve relevância em nosso país, mas através de seu exílio, acabou por desenvolver várias experiências também no exterior.

Para Paulo Freire (1985) “a educação não transformará a sociedade sozinha, contudo, sem a educação não será transformada”. E, é justamente, mediante suas constantes lutas em favor da educação, entender o quanto é importante conceber a

educação como um princípio transformador da realidade, dos seres humanos, das relações sociais. No entanto, é interessante não somente vislumbrar os potenciais e desafios de seu sistema, mas, também, os seus limites através da educação.

As pessoas estão compreendendo cada vez mais a importância de ser atuante na sociedade, e quando o trabalho do educador é realizado com amor, vontade de contribuir para a melhoria do mundo e acima de tudo do ser, pautar o mesmo nas raízes da construção do pensamento, do conhecimento e da ação.

Além de todo nosso conhecimento, é necessário fazer uso dele para realizar a diferença no meio de tantas coisas erradas que ainda existem. A educação é o caminho da transformação e com certeza, sua contribuição filosófica e educacional foi um marco. "A vida se dá no espaço do cotidiano" (Paulo Freire - 1996), nesse sentido, foi acreditar e trabalhar para que coisas que pareciam distantes de determinados grupos viessem a ser possíveis na realidade deles, seu comprometimento era com o acesso, com a disponibilidade e com a igualdade de ferramentas, munirem os alunos de condições que os façam se reconhecerem enquanto sujeitos ativos e participativos na construção de seu próprio conhecimento.

Freire (1996) ensina a ver a educação com amor e como forma de libertação das classes, tudo baseado numa dinâmica reflexiva entre professor, aluno e sociedade, ressaltando o nosso pensar constante na prática educativa e estudar meios de superar as dificuldades dos educandos, refletindo e verificando sobre o que devemos mudar ou aperfeiçoar.

Em conjunturas diversificadas, frente às necessidades docentes, cresce a demanda por aprofundamento metodológico. Relacionamos a seguir alguns pressupostos teóricos indispensáveis para o desenvolvimento de ações efetivas:

- Biografia de Paulo Freire.
- Clareza dos princípios que constituem o sistema de Paulo Freire
- Momentos que compõem o sistema criado por Paulo Freire
- As cinco fases que Freire propõe: "Caminho para chegar a um fim; caminho pelo qual se atinge um objetivo".
- Questionário Reflexivo e
- Reflexões das seguintes obras:
 - Educação como Prática da liberdade;

- Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à prática educativa;
- Pedagogia do Oprimido;
- Professora sim, Tia não e
- Medo e Ousadia: o cotidiano do Professor.

4. Objetivos

4.1. Objetivo Geral:

Proporcionar ao educador desenvolver um trabalho dialógico, considerando valores e vivências dos educandos e por meio da problematização, construir e reconstruir criticamente conhecimentos significativos, produzir materiais didáticos adequados e programas qualificados pedagogicamente, permitindo assim sua formação inicial e continuada, com vistas à atualização dos conteúdos que deverão ser trabalhados, além de uma reflexão permanente sobre sua prática, pois subjacente à Pedagogia Freireana está uma concepção de educador autônomo, pesquisador, capaz de refletir criticamente e agir sobre a realidade, transformando-a; possibilitando-os a terem prática melhor amanhã.

Promover o conhecimento da vida e de algumas obras de Paulo Freire; explicitando sua contribuição na formação do professor enquanto agente transformador; compreender e ter clareza dos princípios que constituem o sistema Paulo Freire e que estão diretamente relacionados à sua idéia, ou seja: a “politicidade do ato educativo” e a “dialogicidade do ato educativo”; no contexto de uma concepção popular de educação, determinar sua atualidade e, acima de tudo, sua compatibilidade com a teoria sócio-construtivista.

4.2. Objetivos Específicos:

- I. Mapear práticas da Pedagogia Freireana no cotidiano docente;
- II. Conhecer concepções docentes a respeito destas práticas;
- III. Identificar e analisar os princípios e momentos que norteiam as ações pedagógicas relacionados à sua idéia, ou seja: a “politicidade do ato educativo” e a “dialogicidade do ato educativo”;

- IV. Explicitar a contribuição de Paulo Freire na Alfabetização de Jovens e Adultos através da análise dos princípios e das práticas do “Método Paulo Freire” no contexto de uma concepção popular de educação, explicitando sua atualidade e
- V. Assimilar as cinco fases que Freire propõe: “Levantamento do universo vocabular”; “Escolha das palavras selecionadas do universo vocabular pesquisado”; “Criação de situações existenciais”; “Elaboração de fichas-roteiro” e “Elaboração de fichas com a decomposição das famílias fonêmicas”

5. Procedimento metodológico

Atualmente, os Projetos Políticos Pedagógicos inovadores, assumem a ênfase interdisciplinar, favorecendo o redimensionamento das relações entre diferentes conteúdos e contribuindo para que a fragmentação dos conhecimentos possa ser superada. Tal redimensionamento configura trocas de experiências e saberes numa postura de respeito à diversidade, cooperação para efetivar práticas transformadoras, parcerias na construção de projetos e exercício permanente do diálogo.

Neste sentido, o professor precisa desenvolver ações de ensino que incidam nas dimensões ativas e interativas dos alunos, discutindo e orientando-os nos caminhos de busca, escolha e análise das informações e contribuindo para que sejam desenvolvidos estilos e estratégias de estudo, pesquisa e socialização do que foi aprendido.

Esta postura implica a escolha de estratégias metodológicas que priorizem a participação, interação e construção de conhecimentos. Nesse cenário, a dialogicidade não equivale a abandonar a transmissão das informações, mas antes construir uma nova relação com o conteúdo/assunto abordado.

Esta postura implica a escolha de estratégias metodológicas que priorizem a participação, interação e conhecimentos. Concretizando-se através da utilização de textos claros e precisos sobre os temas trabalhados, com posterior produção escrita, comunicação interpessoal através das produções realizadas pelos participantes do curso e a aula expositiva.

6. Desenvolvimento e Conclusão do Curso

O curso é desenvolvido em 4 momentos temáticos, mediados em discussões por meio dos fóruns de discussões e atividades crítico-reflexivas.

1. Contextualização:

Nesta etapa, pretende-se dar início às reflexões

2. Reflexão crítica dos conteúdos:

Nesta etapa, a proposta é conhecer melhor as concepções teóricas sobre a Pedagogia Freireana.

Buscando uma maior aproximação às teorias expostas, oferece-se a possibilidade de complementação dos conceitos abordados através das leituras de apoio.

Leituras optativas:

Tema	Link
Paulo Freire	www.paulofreire.org.br
	http://www.centrorefeducacional.com.br
	http://www.undime.org.br
	http://www.cognos.med.br
	http://www.eduglobalcitizen.net
	http://www.paulofreire.ufpb.br
	http://www.fja.edu.br
	http://biblioteca.universia.net
	http://www.mh.etc.br
	http://www.projetomemoria.art.br
	http://www.nea.fe.usp.br
	http://pensadoresdaeducacaoana.blogspot.com

3. Atividade de Conclusão do Curso

Neste último momento, com duração de 2 horas, distribuídos entre dinâmicas e estratégias de mediação que favorecem a construção do conhecimento e permitem a crítica reflexiva. Assim, forma-se um espaço de interações professor-aluno em um ambiente facilitador e significativo entre a teoria e a atividade prática, em uma metodologia diferenciada de inter-relação do encontro presencial com a discussão virtual

4. Avaliação do Curso e Auto-avaliação da Aprendizagem:

Ao final do curso faz-se a avaliação do curso abordando os aspectos da plataforma educacional utilizada, método por meio do qual o próprio aluno é solicitado a fazer uma sincera análise de sua aprendizagem. A auto-avaliação reflexiva do processo ensino-aprendizagem, contribui para um processo permanente de aperfeiçoamento de nossa proposta.

6. Conclusão

Concluimos que as ações educativas utilizadas no ensino a distância criam comunidades virtuais de aprendizagem,² superando as concepções tradicionais e desenvolvendo o processo de aquisição e ampliação de saberes, onde o aluno transforma sua prática por meio das suas relações na interação com outros alunos, professores, fóruns de discussão etc.

Nessas situações de aprendizagem, como apontado por Freire, percebemos a importância em se criar situações que levem o participante a desenvolver-se cognitivamente, fazendo-o mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades e valores, em níveis crescentes de complexidade agregando saberes adquiridos as novas tecnologias (EAD) e a autonomia para enfrentar diferentes situações com criatividade e flexibilidade.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, Papyrus, 1995. (Série Prática Pedagógica).

AZANHA, José Mário Pires. **Proposta pedagógica e autonomia da escola**. In: SP (estado), Secretaria da Educação, Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Escola de Cara Nova, Planejamento 98. SP, SE/CENP, jan 98.

BORDENAVE, Juan E. Diaz, **O que é participação**. SP, Brasiliense, 1983 (Col. Primeiros Passos; 95).

² Passarelli (2003) define comunidades virtuais de aprendizagem como novas possibilidades para o processo ensino-aprendizagem, tanto no âmbito da educação formal (escolas tradicionais) como no da educação não-formal (educação comunitária, educação para a vida).

CENPEC- **Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e cultura**. Raízes e asas. Fascículos 2, 3, 4. SP, CENPEC, 1994.

DÁLMAS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola**: elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis Vozes, 1994.

FAUNDEZ, Antonio; FREIRE, Paulo. **Por uma pedagogia da pergunta**. 1 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 84p.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**. 23 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989. 49p.

_____ ; GADOTTI, Moacir; GUIMARAES, Sergio. **Pedagogia - dialogo e conflito**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1995. 98p.

_____ ; SHOR, Ira. **Medo e Ousadia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 116p.

_____. **Educação e Mudança**. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 46p.

_____. **Pedagogia da Autonomia**. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 54p.

_____. **Pedagogia da Esperança**. 1 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 27p.

_____. **Pedagogia da Indignação**. 1 ed. São Paulo: UNESP, 2000. 63p.

_____. **Política e Educação**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001. 53 p.

_____. **Professora sim, tia não**. 1 ed. São Paulo: Olho d'água, 1997.